

PM do Paraná lamenta morte de um dos comandantes da corporação e defensor do policiamento comunitário: Coronel Anselmo

Capital

Postado em: 17/07/2013

O Comando Geral da Polícia Militar do Paraná e toda a família miliciana está de luto pela morte do Coronel aposentado Anselmo José de Oliveira que faleceu ao amanhecer desta quarta-feira (17/07) devido à complicações de um tumor maligno cerebral.

Por Marcia Santos
Jornalista PMPR

O Comando Geral da Polícia Militar do Paraná e toda a família miliciana estão de luto pela morte do Coronel aposentado Anselmo José de Oliveira que faleceu ao amanhecer desta quarta-feira (17/07) devido à complicações de um tumor maligno cerebral. "É uma grande perda para a Polícia Militar do Paraná; Anselmo foi um militar estadual dedicado, que defendeu o policiamento comunitário e de maneira impar idealizou e implantou a Patrulha Escolar Comunitária, hoje um dos batalhões de destaque no Estado, entre outros projetos", destaca o atual Comandante Geral da PM, Roberson Luiz Bondaruk.

Anselmo, que comandou a PM de 08 de abril de 2008 a 14 de outubro de 2009, quando deixou o Comando, tinha 47 anos, sendo 25 deles dedicados à carreira de militar estadual. O Coronel Anselmo era casado e deixa um filho pequeno.

Serviço:

Velório

Data: 17/07/2013 (quarta-feira)

Hora: A partir das 16 horas

Local: Capela Mortuária da Associação Vila Militar (AVM). Rua Santo Antônio, 100 - Rebouças.

Sepultamento

Data: 18/07/2013 (quinta-feira)

Hora: 10h (saída da capela)

Local: Cemitério Jardim da Saudade - João Bettega, nº 999 - Portão - Curitiba - Paraná.

Saiba um pouco mais sobre o Coronel Anselmo lendo o texto abaixo escrito em 14/10/2009 e publicado no site da Polícia Militar do Paraná:

<http://www.policiamilitar.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=121>

Quem é o coronel Anselmo no contexto da Polícia Militar?

Por Marcia Santos
Jornalista da PMPR

Em sua trajetória dentro da corporação da Polícia Militar do Paraná o coronel Anselmo José de Oliveira Anselmo desenvolveu diversas atividades principalmente com cunho de policiamento comunitário. Participou da remodelação e ampliação de mais de 10 projetos, no entanto, quatro são de sua própria autoria e inéditos na história da polícia militar paranaense: A Força Samurai, o Proavante, o Segurança Social e a Força Alfa.

FORÇA SAMURAI - Logo após assumir o comando-geral da PM em março de 2008, Anselmo lançou a Força Samurai, organização criada para combater o narcotráfico em todo o Estado. Trata-se de uma organização de inteligência que identifica o traficante, descobre de que forma ele atua e realiza as prisões necessárias para evitar que todos os tipos de entorpecente cheguem aos pontos de distribuição.

Desde seu início em junho de 2008, a Força Samurai já prendeu 478 pessoas envolvidas com tráfico de drogas e apreendeu 5 toneladas de maconha, 100 kg de cocaína, 130 kg de crack e 8 kg de haxixe. Além disso, recolheu 183 armas de fogo e recuperou 165 veículos roubados. Também foram recolhidas 1.809 munições de diversos calibres.

"A Polícia Civil e a Polícia Federal têm sua estrutura e queremos contribuir de maneira significativa com o trabalho destas duas corporações", disse Anselmo no dia do lançamento. A Força Samurai conta com um grande aliado: o 181 - Narcodenúncia, serviço de recebimento de informações, sigiloso, desenvolvido pelo atual Governo do Estado e que se tornou sucesso em todo o país.

As informações servem de base para que os policiais militares da organização façam os encaminhamentos necessários para as prisões dos acusados e apreensões de drogas. O trabalho operacional fica por conta da Companhia de Polícia de Choque da PM. Também entram em cena a Polícia Civil e a Polícia Federal e o ministério público.

O nome Força Samurai, de acordo com o coronel Anselmo, foi escolhido em homenagem ao centenário da imigração japonesa e pela filosofia a ser empregada no trabalho, que leva em consideração os princípios dos guerreiros samurais, que têm como base o senso do dever, a responsabilidade, a honra, a disciplina, a sinceridade, o respeito, a gratidão e a lealdade.

PROAVANTE - Outra iniciativa do coronel Anselmo frente à corporação foi a criação do Programa Avançado de Treinamento Policial e Cidadania (Proavante). Iniciado em 2009, a ação pretende capacitar, no mínimo, 4.080 policiais até o final de 2010, em duas turmas simultâneas por semana, com 30 alunos cada.

Até o momento já freqüentaram o curso quase 2 mil policiais entre oficiais e praças. A etapa deste ano será encerrada em novembro quando 2.040 policiais deverão ter passado pelas aulas. A finalidade é atualizar profissionalmente os integrantes da PM, através de treinamento de imersão em Direitos Humanos, Técnicas e Táticas de Sobrevivência Policial, no manejo e tiro com armas de porte e outras armas, utilizados no trabalho do policial, obedecendo parâmetros legais.

O comandante-geral da polícia Militar, coronel Anselmo José de oliveira, aponta três pontos positivos trazidos pela capacitação. "Ganha o Estado, pois o custo de investimento em cada policial será baixo devido à estrutura e profissionais instrutores já existentes, ganha a corporação com homens atualizados e capacitados e, por fim, a população que receberá um atendimento com mais qualidade", disse.

As primeiras turmas foram formadas por oficiais da Operação Escudo e, em seguida, participam os policiais que trabalham na rua, nessa mesma operação, pois são eles que estão em contato direto com a comunidade. Esta programação é complementar à instrução já existente nas unidades de polícia. Por ser um programa de imersão, o policial fica uma semana inteira, nos três turnos do dia, sem sair da Academia Policial do Guatupê, para que os objetivos do curso sejam alcançados.

FORÇA ALFA - Diferentemente da Força Samurai, a Força Alfa - Companhia de Polícia de Fronteira -, foi criada pelo coronel Anselmo de Oliveira para combater o narcotráfico na região de fronteira do Paraná com o Paraguai e Argentina e de divisa com o Mato Grosso do Sul. Está situada em Guaíra, região Oeste do Estado, mas também conta com um sede de apoio em Santa Helena.

Por meio de operações aéreas, terrestres e aquáticas, a organização da PM recebeu investimentos de cerca de R\$ 5 milhões do Governo Estadual, e iniciou sua atividades em julho deste ano com 80 policiais permanentes e mais 100 homens da Companhia de Polícia de Choque, que seguiram à Fronteira em apoio.

Nestes três meses de atuação a Força Alfa já desmonstou logísticas do contrabando, recuperando veículos roubados e apreendendo mais de R\$10 milhões em materiais oriundos do Paraguai. Além disso, apreendeu 15 armas de Fogo e prendeu 83 pessoas. Também foram recolhidos 102 veículos e 18 embarcações, 4.982 pessoas e 1.302 veículos foram abordados.

A unidade atua em apoio a Polícia Federal e integrada com os demais órgãos de Segurança Pública da área, além de contar com uma sala de Operações, na qual recebe informações e denúncias. A Força Alfa conta com um helicóptero, barcos, viaturas e armamento adequado. Os policias utilizam uniforme especial de selva para atuação em área de mata e margens de rios.

SEGURANÇA SOCIAL - Com a intenção de expandir o policiamento comunitário, filosofia adotada pela PM do Paraná, o coronel Anselmo começou a esboçar, ainda em 2005, o que hoje é chamado Segurança Social e está implantado, desde novembro do ano passado, pioneiramente, na Vila Osternack, no Sítio Cercado, em Curitiba.

Nesta ação a PM age como catalisadora agregando mais de 66 instituições da sociedade civil organizada - ONGs, Igrejas, Clubes de Serviços, Escolas, Empresas, Associações de Moradores, Repartições Públicas, ente outras - para que juntas possam implantar ações para desenvolver socialmente áreas de risco, como é o caso do Osternack. A primeira fase do projeto se deu com a entrada da PM, de maneira definitiva, na área com diversas unidades como policiamento montado, motorizado e a pé sempre buscando a integração com a população.

Em seguida, as instituições interessadas se reuniram com a PM e depois com a comunidade para juntas encontrassem alternativas para a comunidade. Hoje o sucesso do programa é tanto que, inclusive, já chamou a atenção da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), que em setembro enviou um representante a Curitiba para conhecer o programa, juntamente com uma comitiva de professores japoneses.

"Nós ouvimos os anseios da comunidade e assim quebramos o preconceito de que somente a polícia sabe o que ela precisa. Tanto é que os projetos são indicados pelos moradores e nós contribuimos para que eles se concretizem", explica a coordenadora do projeto major Karin Denise Krasinski.

"Estou impressionada com o papel desempenhado pela PM neste projeto, pois cumpre uma função de organizar a sociedade civil e a comunidade fortalecendo-a para uma vida melhor. Este papel não é comum nas polícias", disse Yuko Oguri, professora da universidade de Kagoshima, no Japão. A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios), parceiro do projeto, acreditou tanto na concretização do Segurança Social, que no dia do início da atividade, lançou um selo comemorativo em homenagem.

BOMBEIRO COMUNITÁRIO - O Bombeiro Comunitário do Corpo de Bombeiros é outro projeto que tem a participação do Coronel Anselmo José de oliveira. Ele foi criado em 2003 e, até o ano que vem, o Paraná deverá ter 123 municípios com unidades de bombeiros militares e comunitários. "Isso significa que mais de 7,9 milhões de paranaenses serão cobertos pelo serviço, ou 78,42% da população", garantiu o secretário-chefe da Casa Militar e coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Washington Alves da Rosa.

Em setembro deste ano foram entregues pelo governo do Estado 25 caminhões do projeto Bombeiro Comunitário, para diferentes coordenadorias regionais de Defesa Civil. Alguns dos municípios contemplados pela medida são Balsa Nova, Reserva, Roncador e Piên. "Na primeira fase do projeto, foram investidos R\$ 11,7 milhões. Nesta segunda, serão aplicados R\$ 6.158.755,00 em aquisição de equipamentos", explicou Washington

Com o Bombeiro Comunitário, é ampliada a cobertura do atendimento emergencial em caso de incêndios e acidentes. O governo do Paraná entrega o caminhão e cede o projeto arquitetônico para o posto de bombeiros, além de financiar a construção da edificação, 20% a fundo perdido.

A prefeitura, por sua vez, doa o terreno e cede funcionários, que são treinados pelos bombeiros militares. "O resultado tem sido muito positivo, com mais de 55 mil atendimentos prestados, sendo muitos casos de incêndios florestais", detalhou o coronel Washington.

PATRULHA ESCOLAR COMUNITÁRIA - Mas o coronel Anselmo também teve grande participação na remodelação da Patrulha Escolar, que passou a se chamar, a partir de 2003, Patrulha Escolar Comunitária. Mas o projeto não teve apenas o nome modificado, as diretrizes também foram adaptadas fazendo com que os policiais se integrassem com a comunidade escolar, criando um vínculo de confiança e trabalho mútuo para propiciar um ambiente escolar seguro. "O policial passou a ser um consultor de segurança para alunos, pais e professores", conta Anselmo.

Inicialmente o programa foi lançado pelo Governo do Estado em Londrina e Curitiba. Hoje a Patrulha Escolar está presente de maneira exclusiva ou não em toda rede estadual de ensino, nos 399 municípios do Estado. O sucesso da Patrulha foi tanto que no início de 2008 o projeto virou Batalhão. Aproximadamente 1,5 mil alunos são atendidos pelo programa. Milhares de atividades são desenvolvidas pela Patrulha no Estado - sendo 3% de ocorrências policiais e 97% de palestras, orientações e outras ações envolvendo o ambiente escolar.

O trabalho começa pela estrutura física do prédio, para que seja verificado, por exemplo, a

necessidade de muros e a melhor disposição da sala do diretor e coordenadores para que eles possam observar o cotidiano da escola. Em seguida, o policial identifica, com pais e professores, os principais problemas relacionados à segurança e as soluções, encontradas em conjunto, são colocadas em prática. Tudo é registrado para que o processo não seja interrompido, quando houver mudança de gestão na escola.

Além desses, Anselmo contribuiu para o desenvolvimento de ações como a Operação Escudo, as Escalas Flexíveis, Patrulha Rural Comunitária, entre outros projetos.